

Acidente Vascular Cerebral no Brasil: avaliação da mortalidade no período de 2018 a 2022

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma patologia frequente nos atendimentos de emergência, com morbimortalidade relevante. O seu diagnóstico e tratamento foram consideravelmente aprimorados nas últimas décadas. Entretanto, permanece como uma das principais causas de morte entre os brasileiros, sendo, assim, de extrema importância o seu estudo epidemiológico detalhado. **Objetivos:** Analisar e comparar as taxas de mortalidade por acidente vascular cerebral na população brasileira no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. **Métodos:** Estudo quantitativo transversal, que analisou dados sobre a mortalidade por acidente vascular cerebral no Brasil por local de ocorrência, com dados obtidos através do Sistema de Informações de Mortalidade do Sistema Único de Saúde (SIM/SUS), disponibilizadas pela plataforma do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022, utilizando a Classificação Internacional de Doenças "Acidente Vascular Cerebral não especificado hemorrágico ou isquêmico" (CID 10 I64). As variáveis analisadas foram "regiões do Brasil", "raça/cor" e "sexo". **Resultados:** A mortalidade por acidente vascular cerebral no Brasil, de 2018 a 2022, foi registrada em 173.726 óbitos. Em relação às regiões do Brasil, o maior número de óbitos deu-se nas regiões Sudeste e Nordeste, com 69.501 e 59.515 casos, respectivamente. A raça/cor mais prevalente foi a branca, correspondendo a 44,9% do total, seguida da parda com 41,2%; preta com 10,3%; indígena com 0,29%, e amarela com 0,52%. O sexo mais prevalente foi o masculino, com 89.001 óbitos, o que corresponde a 51,2% do total. **Conclusão:** No Brasil, nos últimos 5 anos, foi observada significativa taxa de mortalidade por AVC. Pode-se observar, também, que o sexo mais prevalente foi o masculino, tornando imprescindível maiores esforços ao rastrear-se fatores de risco nessa população. Ao analisar os dados obtidos, torna-se imperiosa a adoção de medidas de prevenção que previnam o desenvolvimento dessa patologia, reduzindo a morbimortalidade e, diminuindo, conseqüentemente, a oneração do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Acidente_Vascular_Cerebral; Sistema_Único_de_Saúde; Epidemiologia.